### Descrição: C:\Users\Antonio\Desktop\Só Logos Expoette 2016\Novo Logo ETTE.jpg

### E:\Ette 2017\Organização Escolar 2017\Fundamentação Teórica ETTE\Fotos Pensadores\Lev Vygotsky 1.png

### 

### 

### Laranjal do Jari – AP

### Janeiro de 2016

**Lev Semenovitch Vygotsky** (em [russo](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_russa) *Лев Семёнович Выготский*, [transliteração](https://pt.wikipedia.org/wiki/Translitera%C3%A7%C3%A3o): *Lev Semënovič Vygotskij*, sendo o sobrenome também transliterado como *Vigotski*, *Vygotski* ou *Vygotsky*; [Orsha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Orsha), [17 de novembro](https://pt.wikipedia.org/wiki/17_de_novembro) de [1896](https://pt.wikipedia.org/wiki/1896) – [Moscou](https://pt.wikipedia.org/wiki/Moscou), [11 de junho](https://pt.wikipedia.org/wiki/11_de_junho) de [1934](https://pt.wikipedia.org/wiki/1934)), foi um psicólogo, proponente da [Psicologia cultural-histórica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia_cultural-hist%C3%B3rica).

Pensador importante em sua área e época, foi pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida. Veio a ser descoberto pelos meios acadêmicos ocidentais muitos anos após a sua morte, que ocorreu em 1934, por [tuberculose](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tuberculose), aos 37 anos.

## Biografia

Filho de uma próspera família [judia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Juda%C3%ADsmo), formou-se em [Direito](https://pt.wikipedia.org/wiki/Direito) pela [Universidade de Moscou](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Moscovo) em [1918](https://pt.wikipedia.org/wiki/1918). Durante o seu período acadêmico estudou simultaneamente [Literatura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura) e [História](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria) na Universidade Popular de Shanyavskii.

No ano de seu bacharelado em Direito (1918), retornou para [Gomel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gomel), onde antes lecionava. Seis anos mais tarde, em 1924, aos 28 anos de idade, desposou Rosa Smekhova, com quem teve duas filhas. Ainda em Gomel, ministrou um curso de Psicologia no "Instituto de Treinamento de Professores" onde implantou um laboratório de Psicologia. Sua formação em psicanálise foi omitida por conta das perseguições de [Stalin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Josef_Stalin), que considerava as teorias de [Sigmund Freud](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sigmund_Freud) (1856-1939) uma ideologia burguesa. Ainda em 1918 ele fundou uma editora e publicou uma revista literária.

Apesar de sua formação em Direito, destacou-se em sua época por suas críticas literárias e análises do significado histórico e psicológico das obras de [Arte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte), trabalhos que posteriormente foram incorporados no livro "Psicologia da Arte", escrito entre [1924](https://pt.wikipedia.org/wiki/1924) e [1926](https://pt.wikipedia.org/wiki/1926), incluindo naturalmente a tese de doutorado sobre Psicologia da Arte, que defendeu em [1925](https://pt.wikipedia.org/wiki/1925)[[4]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lev_Vygotsky#cite_note-4). O seu interesse pela Psicologia levou-o a uma leitura crítica de toda produção teórica de sua época, nomeadamente as teorias da "[*Gestalt*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gestalt)", da [Psicanálise](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psican%C3%A1lise) e o "[*Behaviorismo*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Behaviorismo)", além das ideias iniciais do epistemólogo e psicólogo suíço [Jean Piaget](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Piaget). As obras desses autores são citadas e comentadas em seus diversos trabalhos, tendo escrito prefácios para algumas das suas traduções ao idioma russo.

Tendo vivido a [Revolução Russa de 1917](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Russa_de_1917), bem como estudado as obras de [Karl Marx](https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Marx) e [Friedrich Engels](https://pt.wikipedia.org/wiki/Friedrich_Engels), a partir das proposições teóricas do [materialismo histórico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Materialismo_hist%C3%B3rico) propôs a reorganização da Psicologia, antevendo a tendência de unificação das Ciências Humanas no que denominou como "psicologia cultural-histórica".

Entre os seus trabalhos de campo incluem-se: às populações camponesas isoladas de seu país, fazendo testes neuropsicológicos entre as aldeias nômades do [Uzbequistão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Uzbequist%C3%A3o) e do [Quirguistão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quirguist%C3%A3o) ([Ásia Central](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81sia_Central)), antes e depois do realinhamento cultural e sócio-econômico da revolução socialista, que incluía [alfabetização](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o), cursos rápidos de novas tecnologias, organização de brigadas, [fazendas coletivas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kibutz) e outros, como descreve [Alexander Luria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander_Luria) em seu ensaio sobre diferenças culturais e o pensamento.

A experiência vivida na formação de professores levou-o ao estudo dos distúrbios de aprendizagem e de linguagem, das diversas formas de [deficiências](https://pt.wikipedia.org/wiki/Defici%C3%AAncia_mental) [congênitas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Malforma%C3%A7%C3%A3o_cong%C3%A9nita) e adquiridas, a exemplo da [afasia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Afasia). Complementando a sua formação para estudo da etiologia de tais distúrbios, graduou-se em [Medicina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina) retomando o curso iniciado e substituído por Direito em Moscou e retomado e concluído em Kharkov. O seu interesse em Medicina estava associado à manutenção do grupo de pesquisa (*troika*) de [neuropsicologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Neuropsicologia) com Alexander Luria e [Alexei Nikolaievich Leontiev](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexei_Leontiev). As suas principais contribuições à [defectologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_cong%C3%AAnita) estão reunidas no livro "Psicologia Pedagógica".

Graças a uma conferência proferida no "II Congresso de Psicologia" em [Lenigrado](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Petersburgo), foi convidado a trabalhar no [Instituto de Psicologia de Moscou](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Instituto_de_Psicologia_de_Moscou&action=edit&redlink=1). Seu interesse simultâneo pelas funções mentais superiores, cultura, linguagem e processos orgânicos cerebrais pesquisados por neurofisiologistas russos com quem conviveu, especialmente Luria e Leotiev, em diversas contribuições no "Instituto de Deficiências de Moscou", na direção do departamento de Educação (especial) do [*Narkompros*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Narkompros), entre outros institutos, além das publicações sobre o tema, encontram-se reunidos em "A Formação Social da Mente", onde aborda os problemas da gênese dos processos psicológicos tipicamente humanos, analisando-os desde a infância à luz do seu contexto histórico-cultural.

Após sua morte, suas ideias foram repudiadas pelo governo soviético. No entanto, seus alunos as preservaram para a posteridade.

## A Influência Socialista e interrupção da sua Proposição Teórica

Vygotsky é o grande fundador da escola [soviética](https://pt.wikipedia.org/wiki/URSS) de psicologia histórico-cultural. Era necessário, na época, a construção de uma ponte que ligasse a psicologia "natural", mais quantitativa, à psicologia "mental", mais subjetiva. Retornou a [Moscou](https://pt.wikipedia.org/wiki/Moscou) em [1924](https://pt.wikipedia.org/wiki/1924), envolvido em vários projetos.

Apesar da vida curta, foi autor duma obra muito importante, junto com [Alexander Luria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander_Luria) e [Alexei Leontiev](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexei_Leontiev) – responsáveis pela disseminação dos textos de Vygotsky, muitos deles destruídos com a ascensão de [Stálin](https://pt.wikipedia.org/wiki/St%C3%A1lin) ao [Kremlin](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kremlin). Devido à censura soviética, seus trabalhos ganharam dimensão há pouco tempo, inclusive dentro da [Rússia](https://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%BAssia). No Ocidente, a primeira tradução de um livro seu, *Pensamento e Linguagem*, foi lançada em [1962](https://pt.wikipedia.org/wiki/1962) nos [Estados Unidos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estados_Unidos).

Os seus primeiros estudos foram voltados para a psicologia da [arte](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte). Extremamente culto, tinha entre seus amigos o grande [cineasta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cineasta) [Sergei Eisenstein](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sergei_Eisenstein), admirador de seu trabalho. Suas proposições para análise da obra de arte fazem um contraponto com a teoria psicanalítica e estudos da mitologia (fábulas), [linguística](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lingu%C3%ADstica) e poética dos [formalistas russos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Formalismo_russo) (1915-1920), sendo considerado pioneiro no que se refere ao moderno estudo da arte literária. É possível que as restrições à suas obras, pelo governo stalinista estejam associadas à censura da psicanálise naquele país, a exemplo da perseguição e fechamento, em 1926, da clínica psicanalítica para crianças de [Sabina Spielrein](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sabina_Spielrein) (1885-1942), uma psicanalista formada por [C. G. Jung](https://pt.wikipedia.org/wiki/C._G._Jung).

Para [Rego 2007](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lev_Vygotsky#CITEREFRego2007) a proibição da edição das suas obras na União Soviética, entre 1936 e 1956, iniciou-se com a identificação deste como idealista, a partir das suas críticas à utilização das teorias de [Pavlov](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ivan_Petrovich_Pavlov) quanto às potencialidades de condicionamento ambiental. Vygotskiy, apesar de concordar com a ideia da plasticidade do homem face a cultura, argumentava com a cúpula do regime estalinista sobre a capacidade humana de criar seu ambiente dando origem a novas formas de consciência e (ou) organização. Somente com o fim da censura do totalitário regime stalinista que começou a ser redescoberto iniciando-se pela publicação de seu clássico Pensamento e linguagem.

O contexto em que viveu Vygotsky ajuda a explicar o rumo que seu trabalho iria tomar. As suas ideias foram desenvolvidas na [União Soviética](https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Sovi%C3%A9tica) criada pela [Revolução Russa de 1917](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Russa_de_1917) e refletem o desejo de reescrever a [psicologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia), com base no [materialismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Materialismo) [marxista](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marxismo). O projeto ambicioso e a constante ameaça da morte (a [tuberculose](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tuberculose) manifestou-se desde os 19 anos de idade e foi responsável por sua morte prematura) deram ao seu trabalho, abrangente e profundo caráter de urgência.

Hoje sabemos quanto foi fundamental para o desenvolvimento da psicologia, em especial na União Soviética, o diálogo que esse pensador estabeleceu com a teoria marxista da sociedade. As concepções de Engels sobre o trabalho humano e uso de instrumentos como os meios pelos quais o homem transforma a natureza, transformando a si mesmo numa perspectiva da evolução das espécies. Somada às contribuições de Karl Marx sobre as influências das mudanças históricas da sociedade e da vida material na consciência e comportamento humano que são retomados e utilizados na compreensão de um dos principais problemas propostos por [Wilhelm Wundt](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wilhelm_Wundt) (1832-1920) para a psicologia: o estudo da consciência incluindo a percepção de estímulos e os comportamentos complexos descritos na sua Psicologia dos povos (*Volkerpsychologie*).

É a partir do conceito marxista de ideologia que faz uma de suas principais críticas às proposições de Wundt para o estudo da linguagem, mitologia, arte, religião, costumes e leis, que para ele é o estudo da ideologia e não do psiquismo social – ou capacidade de vida social do ser humano, esse animal político (*zoon politicon*) da proposição [aristotélica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arist%C3%B3teles) citada por Marx. Para Vygostky, porém, não se pode reduzir esse estudo à gênese das ideologias a partir da economia política (o que foi entendido como críticas ao marxismo) nem propor uma oposição entre o social e individual, como se fazia para diferenciar a psicologia das demais ciências sociais. A psique é sempre efetivamente social e efetivamente construída. A oposição social × individual deve ser substituída por individual e coletiva, entendendo por coletivo as contribuições do indivíduo à coletividade (histórica, cultural, institucional), como pode ser visto na história da arte, o seu caráter intersubjetivo (interpessoal), entendendo a psicologia social como psicologia diferencial, cuja meta é identificar as diferenças individuais em indivíduos particulares, concordando com [Biékhtieriev](https://en.wikipedia.org/wiki/Vladimir_Bekhterev) quanto a reflexologia do indivíduo particular e a reflexologia coletiva, onde obtêm-se os produtos sociais da atividade correlata de tais indivíduos.

Tais proposições e problemas foram desenvolvidos a partir de proposta metodológica própria e aplicações práticas, na análise interpretação das obras de arte e na educação e reabilitação de danos neurológicos, por Vygotsky, ao contrário dos demais teóricos de sua época, na demonstração de como a cultura torna-se parte da natureza humana de cada pessoa através das funções psicológicas que simultaneamente são resultado da atividade cerebral. Segundo ele, esse método de estudo era denominado [psicologia cultural-histórica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia_cultural-hist%C3%B3rica) ou instrumental.

Por outro lado, a defectologia, com sua análise das diversas causas das deficiências mentais e sensoriais, a especial contribuição que trouxe com a noção de sistema funcional para localização cerebral das atividades no sistema nervoso, revelam seu interesse na neurociência e continuidade da obra de [Ivan Petrovich Pavlov](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ivan_Petrovich_Pavlov) (1849-1929), [prêmio Nobel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%AAmio_Nobel) (1904) de neurofisiologia, com o início da teoria dos reflexos condicionados, inibições e atividade nervosa superior. O que a escola de Vygotsky dera continuidade. Alexander Luria, em um artigo sobre seu mestre e amigo Vygotsky, referindo-se ao interesse comum de ambos pela neurologia e ao curso que realizavam na faculdade de medicina, lamenta perder o amigo nesse caminho de médico que o tempo não lhe permitira trilhar. Vygotsky morreu de tuberculose antes de completar 38 anos, deixando uma extensa e complexa obra, contudo inacabada, especialmente quanto aos aspectos neuropsicológicos, incluindo a produção conjunta com [Alexander Luria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexander_Luria).

## A Linguagem, a Aprendizagem e os Instrumentos Psicológicos

### Instrumentos Simbólicos

Para Vygotsky, os signos, a linguagem simbólica desenvolvida pela espécie humana, têm um papel similar ao dos instrumentos: tanto os instrumentos de trabalho quanto os signos são construções da mente humana, que estabelecem uma relação de mediação entre o homem e a realidade. Por esta similaridade, Vygotsky denominava os signos de **instrumentos simbólicos**, com especial atenção à *linguagem*, que para ele configurava-se um sistema simbólico fundamental em todos os grupos humanos e elaborado no curso da evolução da espécie e história social.

Um de seus derradeiros trabalhos, História do desenvolvimento das funções nervosas superiorespublicado em 1960, 1930–[*31*](https://pt.wikipedia.org/wiki/1931) Verifique data em: |ano= ([ajuda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ajuda:Erros_nas_refer%C3%AAncias#bad_date)), estuda os remanescentes de antigas formas de comportamento que o homem moderno conservou incluindo-as no sistema de outras formas (superiores) de comportamento.

### A Linguagem

A [linguagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem) é uma espécie de [ferramenta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ferramenta), capaz de transformar decisivamente os rumos de nossa [atividade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Atividade). Quando aprendemos a linguagem específica do nosso meio sociocultural, transformamos radicalmente os rumos de nosso próprio desenvolvimento. Assim, podemos ver como a visão de Vygotsky dá importância à dimensão social, interpessoal, na construção do sujeito psicológico.

Para Vygotsky, a capacidade de utilização de instrumentos ou inteligência prática tem uma origem anterior à capacidade de falar no desenvolvimento infantil e foram tratados como processos separados e simultâneos. No seu livro "A formação social da mente" (p.11 ed. 2008) observa-se que apesar da possibilidade destes sistemas operarem independentemente na criança pequena, possuem uma unidade dialética no adulto e se constituem como uma verdadeira essência do comportamento humano complexo. Atribui a atividade simbólica uma função organizadora específica ..."que invade o processo de uso do instrumento e produz formas fundamentalmente novas de comportamento"...(Vygotsky, 1999 o.c.)

As suas pesquisas sobre aprendizagem tiveram na sua maior parte enfoque na [Pedagogia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia). Os processos de desenvolvimento despertaram-lhe a atenção, e sempre procurou o aparecimento de novas formas de organização psicológica, ao invés de reduzir a estrutura de aprendizagem a elementos constitutivos.

Na área [educacional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o), a influência de Vygotsky também vem crescendo cada vez mais, dando origem a experiências mais diversas. Não existe um método Vygotsky. Como [Piaget](https://pt.wikipedia.org/wiki/Piaget), o psicólogo bielorrusso é mais uma fonte de inspiração do que um guia para os pedagogos.

**Aprendizagem**

As obras de Vygotsky incluem alguns conceitos que se tornaram incontornáveis na área do desenvolvimento da [aprendizagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aprendizagem). Um dos conceitos mais importantes é o de [Zona de desenvolvimento proximal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Zona_de_desenvolvimento_proximal), que se relaciona com a diferença entre o que a criança consegue realizar sozinha (zona de desenvolvimento real) e aquilo que é capaz de aprender e fazer com a ajuda de uma pessoa mais experiente (zona de desenvolvimento potencial), representado por: adulto, criança mais velha ou com maior facilidade de aprendizado, etc. A Zona de Desenvolvimento Proximal é, portanto, tudo o que a criança pode adquirir em termos intelectuais quando lhe é dado o suporte educacional devido. Este conceito será, posteriormente desenvolvido por [Jerome Bruner](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jerome_Bruner), sendo hoje designado por *etapa de desenvolvimento*.

Outra contribuição vygotskiana de grande importância foi a relação que estabelece entre [pensamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pensamento) e [linguagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem), desenvolvida no seu livro "Pensamento e Linguagem". Entre suas contribuições a esse tema destacam a formação de conceitos, ao qual dedica dois capítulos do referido livro, e a compreensão das funções mentais enquanto sistemas funcionais, sem localização específica no cérebro de grande plasticidade e dinâmica variando ao longo da história da humanidade e do desenvolvimento individual. Concepção essa que foi posteriormente bem desenvolvida e demonstrada do ponto de vista neuropsicológico por seu discípulo e colaborador A. R. Luria.

Como bom marxista que domina os princípios da [lógica](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%B3gica) e [dialética](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dial%C3%A9tica) pós [Hegel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Georg_Wilhelm_Friedrich_Hegel) (1770-1831), o conceito de [síntese](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADntese) também pode ser encontrado largamente na sua obra. O autor define a síntese não apenas como a soma ou a justaposição de dois ou mais elementos, e sim como a emergência de um produto totalmente novo gerado a partir da interação entre elementos anteriores.

Vygotsky particulariza o processo de ensino e aprendizagem na expressão obuchenie, uma expressão própria da língua russa que coloca aquele que aprende e aquele que ensina numa relação interligada. A ênfase em situar quem aprende e, aquele que ensina como partícipes de um mesmo processo corrobora com outro conceito chave na teoria de Vygotsky, a mediação, como um pressuposto da relação eu-outro social. A relação mediatizada não se dá necessariamente pelo outro corpóreo, mas pela possibilidade de interação com signos, símbolos culturais e objetos. Um dos pressupostos básicos desse autor é que o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro. Para Vygotsky a aprendizagem relaciona-se ao desenvolvimento desde o nascimento, sendo a principal causa para o desabrochar do desenvolvimento do ser.

## Referências

**Vygotsky**, L., “Thought and Speech.” Psychiatry, II, 1, 1939.

**IVIC**, Ivan. *Lev Semionovich Vygotsky*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010. 140p.

**GALLAGHER**, Christina (1999). *Lev Semionovich Vygotsky*. Disponível em: <[http://www.muskingum.edu/~psych/psycweb/history/vygotsky.htm](http://www.muskingum.edu/%7Epsych/psycweb/history/vygotsky.htm)>. Acesso em: 24 jun. 2016.

**FRÓIS**, João Pedro. *Lev Vygotsky's theory of aesthetic experience*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2010. Disponível em:<<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6601/4/CAP_Fr%C3%B3is%20J%20%20_2010.pdf>>